



FENTECT

Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas
de Correios, Telégrafos e Similares



americas
um

Comando Nacional de Negociação e Mobilização 2009/2010.

INFORME – 033, Brasília, 30 de setembro de 2009.

AOSSINDICATOS FILIADOS

Companheiros(as),

Desde a apresentação da proposta de acordo bianual da ECT, a CTB e ARTSIND vêm se empenhando para aprovar a proposta apresentada. Para isso, têm utilizado de várias práticas condenáveis no meio sindical, uma delas é a contra informação ou confusão que é jogada na base através de seus membros e de seus informes. Foram disseminados na categoria boatos sobre o julgamento de **natureza econômica** (cláusulas econômicas e sociais do acordo) que seria realizado no TST (Tribunal Superior do Trabalho).

Desde o começo explicamos que o julgamento de **natureza econômica, não seria feito pelo TST**, pois para tal julgamento seria necessária a **concordância de ambas as partes envolvidas**, ou seja, a ECT, que pediu o julgamento e os representantes dos trabalhadores, o comando de negociação. Logo no início, nós, do comando, estivemos reunidos com o advogado da FENTECT, e, de forma unânime, nos posicionamos contrários ao julgamento das cláusulas do acordo. Para esclarecer isso de uma vez por todas e para acabar com qualquer tipo de mentira, anexamos cópia da petição do Dr. Torelly em que informamos o posicionamento deste comando no processo do TST, com grifo nosso, ou seja, por nos opormos a tal julgamento.

O Comando Nacional de Negociação informa aos sindicatos que foi protocolado na tarde de ontem documento na ECT informando a rejeição da chamada proposta de acordo bianual apresentada pela ECT no segundo dia de greve. Dos 35 sindicatos, 19 rejeitaram a proposta de acordo bianual, dos quais 4 concordaram com a proposta aceita pela ECT no TST. Até o final da tarde de ontem 16 sindicatos aceitaram a proposta da empresa de acordo bianual.

Na manhã de hoje, um membro do Comando de Negociação esteve presente em atividade realizada na porta do CTCE Cuiabá, em Mato Grosso, a qual tanto a ECT como a diretoria do sindicato chamam de “assembléia”. Apesar de presente na “assembléia”, o membro do Comando de Negociação não pode se pronunciar. A empresa liberou os trabalhadores do CTCE Cuiabá para participarem da chamada “assembléia” comandada diretamente pela direção da ECT, com direito a que o gerente de Recursos Humanos da DR junto com seus assessores e supervisores de inúmeros CDD’s decidissem a votação.

O Comando de Negociação considera que tal operação montada pela empresa, para tentar forçar a assinatura do acordo bianual, não pode ser aceita, uma vez que seria a legalização



FENTECT

Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas
de Correios, Telégrafos e Similares



americas
um

da intervenção aberta e direta da empresa no movimento sindical. Chamamos a atenção do movimento sindical para o fato de que nesta campanha salarial a direção da ECT quer estabelecer como praxe que não há mais negociação e que as decisões são tomadas nos bastidores e depois impostas através do acordo com seus elementos de confiança nos sindicatos ou pela força nos casos em que seja necessário. O caso do Mato Grosso é uma demonstração clara de que a direção da ECT quer deixar estabelecido que pode passar por cima das decisões do movimento sindical quando lhe for conveniente.

O diretor de Recursos Humanos da ECT, Pedro Bifano, ligou diretamente para o presidente do sindicato de Tocantins afirmando que “se o sindicato convocasse uma assembléia para a porta do setor, a empresa colocaria o público para votar a favor da proposta de acordo bianual.”. Em assembléia dos trabalhadores de Tocantins o diretor do sindicato descreveu a conversa publicamente e os presentes por **maioria absoluta votaram contra a proposta da ECT.**

Neste sentido, desconsideramos a ação da empresa para fraudar a decisão dos trabalhadores do Mato Grosso. Vamos tomar todas as medidas legais para impedir que esta fraude da vontade dos ecetistas tenha valor legal. Consideramos que o quadro se mantém como ontem, 19 sindicatos contra a proposta de acordo bianual.

"Direito não se tira, se amplia"
"Nenhum direito a menos, queremos mais".

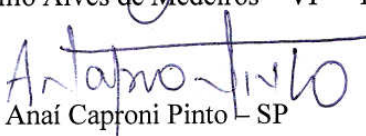
Saudações Sindicais,

Comando Nacional de Negociações e Mobilização 2009/2010


Claudio de Oliveira da Cruz - CE


Marcílio Alves de Medeiros - VP


Emerson Vasconcelos da Silva - SP


Anaí Caproni Pinto - SP